

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Zelensky, o Homem que Ficou de Pé

Publicado em 2026-04-06 18:16:55



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Kyiv continuava sob controlo ucraniano, recusando abandonar a capital.

- No quarto aniversário da invasão em grande escala, reafirmou que a Ucrânia defendera a sua independência e continuaria a lutar.
- Nos últimos dias, revelou que aliados transmitiram sinais para reduzir ataques ucranianos a infra-estruturas energéticas russas, por causa da crise energética global.
- Também assinalou que alguns sistemas de defesa aérea estavam a ser desviados para o Médio Oriente.
- A Rússia continua a usar a sombra do seu arsenal nuclear como instrumento de intimidação estratégica, com exercícios recentes das forças de mísseis estratégicos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Enquanto muitos líderes europeus discursam sobre coragem em salas aquecidas, Zelensky pratica-a há anos diante de uma potência nuclear.

Há homens que entram na história por ambição. Outros são empurrados para ela pela violência do tempo. Volodymyr Zelensky pertence à segunda categoria. Não foi a sua vontade que escolheu a moldura épica; foi a brutalidade da invasão russa que o obrigou a transformar-se, quase de um dia para o outro, de actor político improvável em símbolo vivo de resistência nacional.

E o primeiro acto dessa transformação continua a ser o mais importante: ele ficou. Em Fevereiro de 2022, quando as forças russas avançavam sobre Kyiv e muitos esperavam o colapso rápido do Estado ucraniano, Zelensky declarou que a capital continuava sob controlo ucraniano. Não fugiu, não procurou refúgio externo, não se dissolveu na névoa confortável do exílio. Ficou em Kyiv, e esse gesto, por si só, alterou a psicologia da guerra. Um país que perde o seu centro político nas primeiras horas começa a morrer antes de

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ocasionais ou homenagens de protocolo. Merece um lugar sério na memória europeia. Porque enfrentou não apenas uma agressão militar, mas uma potência nuclear, imperial na nostalgia e devastadora nos métodos. E enfrentou-a sem a tranquilidade de apoios totais, lineares e sempre à altura da dimensão do perigo.

No quarto aniversário da guerra em grande escala, Zelensky declarou que a Ucrânia tinha defendido a sua independência e que não trairia os sacrifícios feitos pelo seu povo enquanto procurava a paz. A frase é importante porque contém a tensão inteira da sua presidência: resistir sem capitular, negociar sem se vender, pedir ajuda sem se ajoelhar. E esse equilíbrio é talvez mais difícil do que muitos imaginam nos corredores de Bruxelas ou nas redações confortáveis do Ocidente. 2

Há, aliás, uma ironia amarga neste drama. A Europa gosta de elogiar a bravura ucraniana, mas muitas vezes ajuda-a com a lentidão cerimoniosa de quem quer parecer moralmente irrepreensível sem pagar integralmente o preço da História. Zelensky recebeu apoio, sim. Recebeu armas, dinheiro, solidariedade, cimeiras, bandeiras e palavras sonoras. Mas recebeu tudo isso frequentemente em prestações, com hesitações, bloqueios internos, prudências excessivas e linhas vermelhas que se deslocam ao ritmo do

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Nos últimos dias, o próprio Zelensky voltou a mostrar quão imperfeito é esse apoio. Disse que alguns aliados enviaram sinais no sentido de reduzir os ataques ucranianos contra infra-estruturas petrolíferas russas, por receio do agravamento da crise energética global ligada à guerra com o Irão. E observou também que muitos sistemas de defesa aérea estavam a ser desviados para o Médio Oriente. Eis a verdade despida de ornamentos: a Ucrânia continua a lutar, mas nem sempre continua a ser prioridade. 4

Ora, resistir com apoio incompleto é uma coisa. Resistir sabendo que os amigos podem vacilar quando a temperatura geopolítica sobe é outra, mais dura, mais solitária e mais reveladora de carácter. Zelensky sabe, como poucos, que a retórica ocidental costuma ser muito mais estável do que a sua determinação estratégica. E, apesar disso, continua. Continua a exigir, a negociar, a alertar, a pedir rapidez a quem vive devagar e a recordar a uma Europa sonolenta que o fogo que consome a Ucrânia não ficará para sempre do outro lado do mapa.

Essa coragem não é apenas física. É também moral e política. Porque é fácil parecer heróico quando se tem a certeza de que o amparo virá, robusto e incondicional. O verdadeiro teste começa quando se percebe que o amparo

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

desse labirinto. E isso torna a sua firmeza mais notável.

A coragem sob a sombra nuclear

Importa ainda sublinhar a natureza singular do inimigo que enfrenta. A Rússia não combate apenas com infantaria, drones, artilharia e mísseis. Combate com a sombra permanente do seu arsenal nuclear. Ainda em 2 de Abril de 2026, o Ministério da Defesa russo anunciou exercícios das forças de mísseis estratégicos na Sibéria com sistemas Yars, capazes de transportar ogivas nucleares. Mesmo sendo apresentados como exercícios de rotina, o seu significado político é evidente: recordar ao Ocidente e à Ucrânia que a chantagem atômica continua sentada à mesa. 5

Zelensky governa e combate com essa nuvem sobre a cabeça. Não enfrenta apenas um agressor militar; enfrenta um regime que gosta de transformar a ameaça existencial em instrumento diplomático. Poucos líderes europeus modernos foram obrigados a provar a sua fibra num cenário assim. Muitos fazem discursos sobre valores. Zelensky tem de defender esses valores com cidades bombardeadas, civis exaustos e uma ameaça nuclear suspensa sobre cada cálculo estratégico.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mediocridade estratégica europeia. Cada vez que pede mais rapidez, mais firmeza, mais meios, ele obriga os confortáveis a olhar para o espelho. Obriga-os a perguntar se ainda acreditam realmente na soberania dos povos ou se essa expressão já é apenas mobília verbal para cimeiras e comunicados finais.

É claro que não é santo. Nenhum líder em guerra o é. A pressão prolongada, a centralização de decisões e o estilo de comando em circunstâncias extremas são matérias legítimas de debate. Mas nenhuma dessas reservas apaga o essencial: Zelensky foi, até agora, o mais claro exemplo europeu de coragem política e pessoal perante uma potência nuclear. Não por um dia. Não por um gesto simbólico isolado. Mas durante anos.

Num continente que muitas vezes confunde prudência com paralisia e diplomacia com adiamento, ele recorda uma verdade antiga e dura: há momentos em que recuar não compra paz — apenas adia uma derrota maior. Zelensky merece um artigo porque merece memória. E merece memória porque, quando muitos hesitaram, ele fez a coisa mais simples e mais rara: ficou de pé.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

control of Kyiv, 26 de Fevereiro de 2022.

<https://www.reuters.com/world/europe/ukraines-zelenskiy-says-ukraine-still-control-kyiv-2022-02-26/>

2. Reuters, *European leaders vow support for Ukraine as war grinds into fourth year*, 24 de Fevereiro de 2026.

<https://www.reuters.com/world/europe/zelenskiy-says-ukraine-has-defended-its-independence-fourth-anniversary-war-2026-02-24/>

3. Reuters, *Allies sent Ukraine 'signals' on reducing strikes on Russian oil, Zelenskiy says*, 30 de Março de 2026.

<https://www.reuters.com/business/energy/zelenskiy-says-allies-sent-ukraine-signals-reducing-strikes-russian-oil-2026-03-30/>

4. Reuters, *Zelenskiy says he will ask US to relay Easter energy truce offer to Russia*, 31 de Março de 2026.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

5. Reuters, *Russian nuclear missile forces hold drills in Siberia*, 2 de Abril de 2026.

<https://www.reuters.com/business/aerospace-defense/russian-nuclear-missile-forces-hold-drills-siberia-2026-04-02/>

Francisco Gonçalves

Co-autoria de **Augustus Veritas**

Fragmentos do Caos

A história talvez recorde este tempo com uma nota simples e feroz: enquanto muitos calcularam o risco, houve um homem que ficou de pé diante do império e não baixou os olhos.

E é justo afirmar ainda que Zelensky não defende apenas a Ucrânia; defende também uma das portas da Europa, travando na sua fronteira oriental um poder imperial que, se ali não fosse contido, testaria amanhã a firmeza do próprio


Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)